

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 1º a 6 de agosto de 2011

CUT
CONTRAF
Confederação Nacional dos Trabalhadores em Banca e Finanças
FetecNE
DIEESE
Nº 1199

Siga o SEEB/CE no
twitter
@SEEBCE
RÁDIO BANCÁRIOS
Programa Rádio
Bancários
agora também no site
acesse:
www.bancariosce.org.br

Artigo

Pela verdadeira
universalização dos
serviços bancários

Nos últimos oito anos, 48,7 milhões de brasileiros ascenderam socialmente para as classes A, B e C, ampliando o mercado de consumo em quase uma Espanha, segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas.

Esse crescimento econômico extraordinário já coloca o Brasil como a 7ª economia mundial, a caminho de conquistar o 5º lugar talvez ainda nesta década. No entanto, a despeito dessa inédita inclusão social na nossa história, o País ainda pontua no vergonhoso ranking das dez economias mais desiguais do planeta.

O Brasil caminha na direção certa, mas precisa acelerar o processo de desenvolvimento, o que inclui manter o ritmo de crescimento econômico alto e sustentável, desconcentração da riqueza, geração de mais e melhores empregos, fim da miséria, crescente inclusão e universalização de direitos e de cidadania.

Um desses direitos é o de ter acesso ao crédito e a dispor de conta em banco, sem discriminação de qualquer espécie – o que não está sendo assegurado aos brasileiros. Dados do Banco Central revelam que, dos 5.587 municípios brasileiros, 1.973 (35,3%) não possuem sequer uma agência ou posto de atendimento bancário, e que 49% da população brasileira não possui nenhum tipo de atendimento em instituições financeiras. No Nordeste, apenas 36% têm conta em banco.

Embora sejam concessões públicas, os bancos não estão cumprindo seu papel. Em vez de ampliar o número de agências, para melhorar o atendimento à população em boas condições de segurança, estão empurrando sua responsabilidade para terceiros, com a abertura indiscriminada de correspondentes bancários (supermercados, lojas, lotéricas, drogarias etc.). Em dezembro de 2010, já havia 165.228 correspondentes no País, contra 19.813 agências bancárias.

Ao contrário da propaganda do sistema financeiro de que está aumentando a bancarização com a abertura indiscriminada de correspondentes, o que de fato está acontecendo é a elitização dos serviços e a expulsão das agências das camadas mais pobres da população – além de ser uma estratégia para reduzir custos.

Para justificar a edição das resoluções 3.954 e 3.959 de fevereiro e março deste ano, respectivamente, que ampliam a liberdade de os bancos abrirem correspondentes bancários, o Banco Central argumentou que elas visam a inclusão social. Não é verdade. A metade dos correspondentes está concentrada no Sudeste, sendo que 25% somente no Estado de São Paulo, a região mais bancarizada do País. O BC está atendendo os interesses dos bancos e não os da sociedade.

Mais: esses correspondentes frequentemente funcionam ao lado ou em frente às agências. É para lá que os bancos estão empurrando a clientela baixa renda, reservando as agências tradicionais para os correntistas mais abastados e criando os pontos de atendimento mais exclusivos para a élite da élite. E se nas agências bancárias a violência já é grande, com três mortes em média por mês, nos correspondentes bancários a falta de segurança é ainda maior.

Estudo realizado pelo Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (Dieese) mostra que os correspondentes representam para as instituições financeiras 25% da folha salarial dos bancários. É mais uma forma de os bancos aumentarem os lucros reduzindo custos e precarizando as relações de trabalho.

Isso não é inclusão. É uma segmentação que aumenta a exclusão social. Bancarizar é incluir quem está à margem do sistema, garantindo que tenham conta em banco e, assim, levar crédito à sociedade, promovendo desenvolvimento econômico e social, que deveria ser o verdadeiro papel dos bancos.

Carlos Cordeiro – Presidente da
Contraf-CUT

Bancários definem pauta de reivindicações para 2011



Durante a Conferência Nacional, em São Paulo, a categoria deliberou por 5% de aumento real entre outros pontos (pág. 5)

Assembleia aprova prestação de contas do Sindicato em 2010

Confira o demonstrativo (pág. 3 e 4)

Santander x Bradesco fazem a grande final do Campeonato de Futsal

O confronto acontece no sábado, 6/8, no Clube da Caixa, quando haverá também a abertura do Futsoçaite (pág. 6)

Contraf-CUT retoma negociação com o Bradesco

Na pauta, questões relativas à saúde e assédio moral (pág. 6)

BNB: Superintende de Alagoas perssegue sindicalistas

O superintendente Expedito Neiva é recorrente em práticas anti-sindicais e assédio moral (pág. 8)

Bancos criam empregos, mas reduzem salários

A conclusão é da 9ª Pesquisa de Emprego Bancário (PEB), feita pela Contraf-CUT, em parceria com o

Dieese. Os bancos de todo o País geraram 6.851 empregos, uma elevação de 1,42% em relação a 2010. Entretanto, a diferença salarial da remuneração média dos admitidos em comparação com a remuneração dos desligados subiu para 42,97%, uma elevação de cinco pontos em relação ao ano passado (pág. 2)



TRABALHO

Bancos criam 6.851 empregos no 1º trimestre, mas rotatividade reduz salários

Os bancos de todo o País geraram 6.851 novos empregos no primeiro trimestre de 2011, como resultado de 15.798 contratações e 8.947 desligamentos. Isso significa um leve crescimento de 1,42% em relação ao total de postos em 2010. As novas vagas representam apenas 1,30% dos 525.565 postos de trabalho criados por toda a economia brasileira nos primeiros três meses deste ano.

Os números são da 9ª Pesquisa de Emprego Bancário (PEB), feita pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) em parceria com o Dieese, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego.

"Apesar da geração de empregos, a alta rotatividade continua sendo a lógica perversa usada pelos bancos para baixar os salários dos bancários. Este mecanismo é cruel diante dos ganhos milionários dos altos executivos e dos lucros astronômicos dos bancos que superaram R\$ 12 bilhões no primeiro trimestre, um dos mais altos da economia brasileira", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

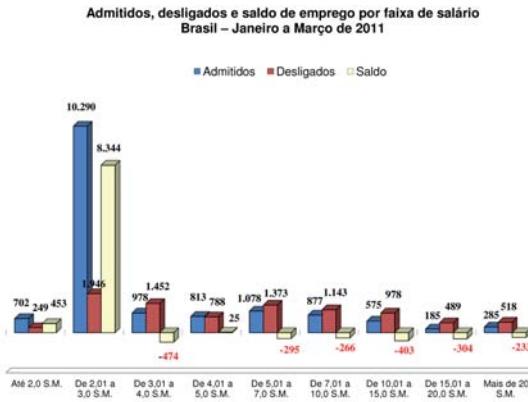
MASSA SALARIAL - A pesquisa aponta que a rotatividade segue diminuindo o peso dos salários na folha de pagamento dos bancos. A remuneração média dos admitidos nos três primeiros meses foi de R\$ 2.330,25 e dos desligados, R\$ 4.086,32. Assim, a diferença foi 42,97%, uma elevação de cinco pontos percentuais em relação a 2010, quando foi de 37,57%.

Aproximadamente 65% das admissões ocorridas no primeiro trimestre estão concentradas na faixa salarial entre 2 e 3 salários mínimos, ficando acima de 2010, quando essa faixa de remuneração significava 57,05% das contratações. Já os desligamentos ficaram concentrados nas faixas superiores a quatro salários mínimos, abarcando 75,44% dos desligamentos.

A grande diferença salarial entre admitidos e demitidos, apontada pela pesquisa, é justificada, em parte, pelo perfil de contratados dos bancos,

Tipo de Desligamento	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
Desligamento por demissão sem justa causa	3.839	42,91%	4.079,91
Desligamento por demissão com justa causa	243	2,72%	2.955,56
Desligamento a pedido	4.559	50,96%	4.208,65
Desligamento por término de contrato	77	0,86%	3.354,57
Desligamento por aposentadoria	151	1,69%	3.050,50
Desligamento por morte	57	0,64%	4.628,05
Término de contrato de trabalho por prazo determinado	21	0,23%	445,05
Total	8.947	100,00%	4.086,32

Fonte: MTE, Caged
Elaboração: DIEESE - Subseção Contraf-CUT



Fonte: MTE, Caged
Elaboração: DIEESE - Subseção Contraf-CUT

concentrado em pessoas jovens, com menor escolaridade para trabalharem principalmente nos cargos iniciais da carreira bancária. Dos postos gerados, 11.508 foram ocupados por pessoas com até 29 anos, ou seja, 72,84%, o que evidencia a preferência dos bancos pela contratação de jovens.

DESIGUALDADE SALARIAL - A diferença de salários entre homens e mulheres também foi apontada pelo estudo. A análise da remuneração média revela que os valores pagos tanto para as trabalhadoras admitidas quanto para as desligadas é inferior aos dos homens. As mulheres desligadas saíram do banco com rendimento médio de R\$ 3.410,41, valor 27,41% inferior ao dos homens, R\$ 4.697,90. A mão de obra feminina começa a trabalhar ganhando, em média, R\$ 2.004,21, enquanto a

masculina recebe o equivalente a R\$ 2.639,32, uma diferença de 24,06%.

DEMISSÕES A PEDIDO

- Os dados do Caged mostram que os pedidos de demissão representam a maioria dos desligamentos, atingindo 50,96%. Em 2010, a saída por iniciativa do empregado era de 49,08%.

A mudança no perfil dos trabalhadores desligados, desde o início de 2010, contrasta com o comportamento registrado em 2009, quando apenas 35,65% dos bancários pediam demissão. "Esses novos dados reforçam as denúncias que a Contraf-CUT, federações e sindicatos vêm fazendo. Cada vez mais trabalhadores não aguentam o assédio moral e a pressão pelo cumprimento de metas abusivas, que provocam condições insustentáveis de trabalho", aponta Carlos Cordeiro.

Ceará tem saldo de 323 vagas

Os bancos do Ceará contrataram 435 funcionários, diante de 112 desligamentos, o que gerou um saldo de 323 novas vagas no setor, segundo apontou a Pesquisa. De acordo com o relatório, aproximadamente 84% das contratações do primeiro trimestre estão na faixa salarial entre dois e três salários mínimos, com 367 funcionários, enquanto apenas quatro contratações estão entre dez e 15 salários mínimos, o que representa menos de 1% (0,92%) do total.

O Estado ocupa a terceira colocação em contratações no Nordeste, ficando atrás apenas de Pernambuco, com 573 novas vagas e Bahia, com 629. A expansão do emprego no setor foi maior no Norte e no Nordeste, com crescimento de, respectivamente, 4,29% e 3,40% nas admissões. Sul (1,22%), Centro-Oeste (0,99%) e Sudeste (0,99%), mostraram avanço mais modesto no segmento.

DICA CULTURAL

Exposição Esquartejada no Dragão do Mar

Retratar os maus tratos sofridos pelas mulheres. Essa é a intenção da espanhola Marisa Jordá, mais conhecida com Mais. Dividida em três ambientes, a exposição reúne obras produzidas desde 2002.

O visitante pode conferir esculturas em referência ao apedrejamento, ao uso da burca pelas mulheres nos países islâmicos à instalação que remete a corpos de mulheres esquartejadas. Além disso, quem visitar a exposição terá a chance de ver esculturas como a Jaula de Ferro, que levam à reflexão sobre o aprisionamento em que o próprio ser humano se coloca.

Com curadoria de Roberto Galvão, a exposição já esteve em países como Japão, Estados Unidos, Espanha, Alemanha, França.

SERVIÇO: Exposição Esquartejada, até 21 de agosto, no MAC do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Programação gratuita e aberta ao público.

Visitas: terça a quinta, das 9h às 19h (acesso até 18h30), e de sexta a domingo (e feriados), das 14h às 21h (com acesso até 20h30). Acesso livre. Mais Informações: (85) 3488 8622 / 8624.

Foto: Divulgação



CONTAS

Assembleia aprova balanço do Sindicato do exercício 2010

Foto: Drawlio Joca



Na terça-feira, 26/7, as contas do Sindicato dos Bancários do Ceará foram aprovadas em Assembleia Geral, realizada na sede da entidade.

O Balanço de 2010, com prestação de contas de receitas e despesas, foi apresentado e aprovado por ampla maioria. Veja a movimentação financeira referente ao exercício de 2010 nas páginas 3 e 4 desta edição.

Assembleia aprova prestação de contas 2010 do Sindicato

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ

BALANÇO GERAL 2010

NOTAS EXPLICATIVAS

ATIVIDADE OPERACIONAL

O SEEB-CE – Sindicato dos Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará é uma entidade sem fins lucrativos e de classe que defende e representa a categoria bancária no estado do Ceará, estabelecendo vínculos com as lutas gerais dos trabalhadores brasileiros, pautando-se na autonomia, ética e democracia. O seu patrimônio foi construído e desenvolvido, prioritariamente, pelas contribuições voluntárias dos trabalhadores bancários através das mensalidades e das rendas produzidas por essas. Apresentamos a seguir algumas informações adicionais.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas de acordo com as normas e legislação específica de entidades sem fins lucrativos emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, Constituição Federal e CLT, assim como fundamentadas na Lei 6404/76 das Sociedades Anônimas, quando aplicáveis às demais sociedades, utilizando-se os princípios contábeis normalmente aceitos. Com relação à Lei 11638/2007 que alterou em alguns aspectos a Lei 6404/76, fizemos as adequações preconizadas, reconhecendo-se a tendência de uniformização e padronização internacional das demonstrações contábeis.

PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS APURAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados são apurados pelo regime de competência de exercícios.

ATIVO VALOR = R\$2.560.976,94

O Ativo Circulante: representa as disponibilidades imediatas e os créditos do SEEB-CE recebíveis até final do exercício seguinte (até 31/12/2011) e estão representados pelo valor de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

(Continua na página 4)

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CEARÁ

BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2010

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO

VALORES EM R\$

	2010	2009	
	AV	AH	AV
RECEITAS	5.528.108,83	8,98%	5.072.627,37
RECEITAS ORDINÁRIAS	99,96%	5.525.680,80	8,93%
RECEITA TRIBUTÁRIA	12,84%	709.837,82	14,39%
Contribuição Sindical		709.837,82	620.522,23
RECEITAS SOCIAIS	76,47%	4.227.559,87	14,16%
Mensalidades de Associados		3.501.427,63	3.033.000,11
Desconto Assistencial		396.155,27	398.827,89
Mens. Associados 13º Salário		329.976,97	271.347,15
RECEITAS JURÍDICAS	8,90%	492.082,44	-23,61%
Honorários Jurídicos		492.082,44	627.189,17
Comissão de Conciliação Prévias		-	17.000,00
RECEITAS FINANCEIRAS	1,29%	71.254,59	-21,32%
Dividendos		5.359,50	4.622,04
Rendimentos Aplic. Financeiras		64.507,55	-22,07%
Rendimentos de Empréstimos		1.387,54	2.974,86
Variações Monetárias Ativas		-	193,15
RECEITAS PATRIMONIAIS			130,00
Aluguel de Bens Imóveis		-	130,00
OUTRAS RECEITAS SOCIAIS	0,45%	24.946,08	77,60%
Homologações		-	311,55
Receitas de Cursos		22.103,29	640,00
Receitas Diversas		2.842,79	3.054,67
Recuperação de Despesas		-	10.040,33
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	0,04%	2.428,03	
LUCRO NA ALIENAÇÃO	0,04%	2.428,03	
Lucro na Alienação Bens Permanentes		2.428,03	-

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CEARÁ

BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2010

BALANÇO PATRIMONIAL – VALORES EM R\$

	ATIVO	2010	2009
	AV	AH	AV
CIRCULANTE	76,12%	1.949.539,26	-0,81%
DISPONIBILIDADES	56,92%	1.457.687,47	-0,89%
Caixa		2.137,90	1.529,81
Bancos Conta Movimento		950.506,47	967.144,41
Aplicações Financeiras		505.043,10	502.157,10
CRÉDITOS	19,21%	491.851,79	-0,58%
Mensalidades Sindicais a Receber		246.426,31	277.621,72
Adiantamentos Para Diretores		1.536,39	1.981,83
Adiantamentos e Emprest. a Empregados		74.578,83	10.696,82
Adiantamentos a Terceiros		4.395,54	6.366,89
Outros Créditos		142.749,47	170.959,66
Despesas Antecipadas		22.165,25	27.088,91
NO CIRCULANTE	23,88%	611.437,68	2,85%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4,48%	114.785,20	43,11%
Adiantamentos/Empréstimos a Diretores		63.705,38	29.125,43
Empréstimos a Entidades Sindicais		25.342,94	25.342,94
Outros Créditos		25.736,88	25.736,88
IMOBILIZADO	19,39%	496.652,48	-3,43%
Bens Móveis		815.413,22	732.836,35
Bens Imóveis		728.824,86	728.824,86
Depreciação Acumulada		(1.047.585,60)	(947.352,74)
TOTAL DO ATIVO		2.560.976,94	0,04%

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CEARÁ

BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2010

BALANÇO PATRIMONIAL – VALORES EM R\$

	PATRIMÔNIO PRÓPRIO	RESERVA CORREÇÃO MONET.PATR. PRÓPRIO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT DO EXERCÍCIO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT EXERCÍCIOS ANTERIORES	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2009	-151.532,27	711.381,62	-217.059,25	1.696.181,95	2.038.972,05
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES				-39.736,78	
Reificação de erros de exercícios anteriores					0,00
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO			135.958,97		135.958,97
TRANSFERÊNCIA P/SUPERÁVIT/DÉFICIT EXERCÍCIOS ANTERIORES			217.059,25		217.059,25
TRANSFERÊNCIA DE SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO				-217.059,25	-217.059,25
SALDOS EM 31/12/2010	-151.532,27	711.381,62	135.958,97	1.439.385,92	2.135.194,24

Carlos Eduardo Bezerra Marques
Presidente

Marcos Aurélio Saraiva Holanda
Secretário de Finanças

João Bosco Cardoso Sousa
Contador CRC 12095-CE

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CEARÁ

BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2010

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO

VALORES EM R\$

	2010	2009	
	AV	AH	AV
DESPESAS		5.392.149,86	1,94%
DESPESAS OPERACIONAIS	100,00%	5.392.149,86	1,94%
OPERACIONAIS GERAIS	44,66%	2.408.016,31	1,05%
Despesas com Pessoal	28,41%	1.531.748,56	2,41%
Despesas Secret. Finanças		35.206,42	32.031,67
Despesas Administrativas	13,34%	719.222,67	0,90%
Despesas Tributárias		4.848,73	3.376,35
Despesas Financeiras		13.587,90	17.961,39
Despesas Secretaria Geral		9.084,02	7.326,81
Despesas com Jurídico		94.318,01	113.798,24
OPERACIONAIS SINDICais	55,34%	2.984.133,55	2,67%
Despesas Campanha Salarial	17,13%	923.596,64	55,50%
Despesas c/ Imprensa	6,66%	359.374,63	-6,78%
Despesas c/ Esportes		85.546,88	73.242,52
Despesas c/ Ação Sindical	19,63%	1.058.605,96	-10,14%
Despesas c/ Formação		39.320,11	111.709,82
Despesas c/ Saúde		5.551,80	3.430,00
Contribuições a Entidades	9,09%	489.949,42	-8,90%
Despesas Organ. Sindical		13.623,49	4.508,75
Despesas Interior-Regional		2.350,95	13.244,95
Despesas Socio-Económico		1.709,09	
Despesas com Aposentados		4.504,58	5.086,60
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		135.958,97	(217.059,25)

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CEARÁ

BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2010

BALANÇO PATRIMONIAL – VALORES EM R\$

	PASSIVO	2010	2009
	AV	AH	AV
CIRCULANTE	16,50%	422.590,40	-18,12%
Fornecedores de Materiais		6.830,40	152,00
Fornecedores de Serviços		45.452,95	44.500,00
Obrigações Sociais e Trabalhistas		186.336,81	218.097,92
Repasses a Entidades		4.215,49	93.305,35
Repasse de Ações Trabalhistas		172.433,55	151.918,98
Outros Repasses		7.321,20	8.148,77
NÃO CIRCULANTE	0,12%	3.192,30	-35,71%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		3.192,30	4.965,80
Procuradoria Geral Faz. Nac. - T.R.E		3.192,30	4.965,80
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83,37%	2.135.194,24	4,72%
Patrimônio Social		(151.532,27)	(151.532,27)
Reserva Corr. Monetária Patr. Próprio		711.381,62	711.381,62
Superávit/Déficit do Exercício		135.958,97	(217.059,25)
Superávit/Déficit de Exercícios Anteriores		1.439.385,92	1.696.181,95
TOTAL DO PASSIVO		2.560.976,94	-0,04%

Parecer do Conselho Fiscal

Analisados os documentos que representam a movimentação financeira do exercício de 2010, assim como os Balancetes, o Razão e os Demonstrativos, recomendamos a aprovação do Balanço Geral do Sindicato dos Bancários, constituído do Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit ou Déficit, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa de 2010.

Fortaleza, 26 de julho de 2011

Clécio Moraes de Souza

Gustavo Machado Tabatinga Júnior

Carlos Titara Teixeira

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CEARÁ
BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2010
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
VALORES EM R\$

	2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Receitas	5.528.108,83	5.072.627,37
Despesas	(5.392.149,86)	(5.289.686,62)
(+) Depreciações	120.237,87	133.384,02
(-) Ganhos na alienação de Bens	(2.428,03)	-
(-) Ajustes	(39.736,78)	-
Diminuição em Mens e Cont a Receber	31.195,41	20.795,07
Aumento em Mens e Cont a Receber	-	-
Aumento/Diminuição em Adiant. e Empréstimos	(96.045,17)	22.874,73
Diminuição/Aumento em Outros Créditos	28.210,19	(7.031,67)
Diminuição/Aumento em Despesas Antecipadas	4.923,66	(7.566,48)
Aumento/Diminuição de Fornecedores a Pagar	7.631,35	(31.857,98)
Diminuição/Aumento em Obrigações Sociais e Tributárias	(33.534,61)	20.214,85
Diminuição/Aumento de Outras Obrigações (Repasses)	(69.402,86)	49.830,91
Caixa Líquido Consumido Ativ. Oper.	87.010,00	(16.415,80)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Recebimentos pela Venda de Imobilizado	19.700,00	-
Pagamentos pela compra de Imobilizado	(119.853,85)	(33.461,25)
Caixa Líquido Consumido Ativ. Invest.	(100.153,85)	(33.461,25)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recursos de Projetos	-	-
Caixa Líquido Consumido Ativ. Financ.	-	-
Diminuição Líquida de Caixa	(13.143,85)	(49.877,05)
Saldo Caixa Ano Anterior	1.470.831,32	1.520.708,37
Saldo Caixa Ano Atual	1.457.687,47	1.470.831,32
Diminuição de Caixa	(13.143,85)	(49.877,05)

O valor do Ativo Circulante é de R\$1.949.539,26, representando cerca de 76% do total do Ativo. Destacam-se deste valor:

1) Disponibilidades no valor de R\$ 1.457.687,47, com cerca de 75% do Ativo Circulante, contêm principalmente os saldos bancários e aplicações;

2) Créditos no valor de R\$ 491.851,79 com 25% do Ativo Circulante, contendo:

2.1 – Mensalidades Sindicais a Receber que são valores a receber de 2010 referente mensalidades ordinárias, parcelas de 13º salário e descontos assistenciais no valor de R\$ 246.426,31 (50% dos Créditos).

2.2 – Créditos Diversos no valor de R\$ 102.676,01 (21% dos Créditos) como: Adiantamentos para Diretores (R\$ 1.536,39) – gastos efetivados pelo SEEB-CE a serem devolvidos por Diretores da entidade; Adiantamentos e Empréstimos a Empregados (R\$ 74.578,83) – valores emprestados e adiantados aos empregados do SEEB-CE a título de férias e abono; Adiantamentos a Terceiros (R\$ 4.395,54) – adiantamentos a entidades e fornecedores para resarcimento posterior; Despesas Antecipadas (R\$ 22.165,25) – gastos com assinaturas de periódicos, seguros de veículos e de estagiários, vales transporte e outros gastos que serão apropriados como despesas no exercício seguinte.

2.3 – Outros Créditos no valor de R\$ 142.749,47, representando cerca de 29% dos Créditos, são valores como: Impostos a Recuperar (R\$ 85.414,47) – IRRF sobre aplicações; Processos Judiciais (R\$ 36.398,53) – depósitos recusais junto à Justiça; Empréstimos (R\$ 18.000,00) – empréstimos a entidades do movimento sindical; Outros Créditos Não Especificados (R\$ 2.936,47) – débitos bancários

questionados, multas fiscais que estão sob recurso, cheques em cobrança.

O Ativo Realizável a Longo Prazo representa os créditos do SEEB-CE recebíveis após o final do exercício seguinte (após 31/12/2011).

O valor do Ativo Realizável a Longo Prazo é de R\$114.785,20, representando 4% do total do Ativo. Estão inclusos neste valor:

1) Adiantamentos a Diretores no valor de R\$63.705,38 (55% do Ativo Realizável a Longo Prazo) – gastos com diretores que tiveram remunerações prejudicadas ao assumirem cargos na Diretoria do SEEB-CE e que estão sendo contestados na justiça;

2) Empréstimos a Entidades Sindicais no valor de R\$25.342,94 (22% do Ativo Realizável a Longo Prazo) – empréstimos feitos a APCEF/CE (Associação do Pessoal da CEF) em 02/04/1996 e 04/11/1997 e atualizados até 2003;

3) Outros Créditos no valor de R\$25.736,88 (22% do Ativo Realizável a Longo Prazo) – valores adiantados a Bangrásica até 2003, adicionados aos valores não recebidos de arrendamento da gráfica de maio de 2000 a março de 2001

O Ativo Imobilizado representa os bens móveis e imóveis do SEEB-CE diminuídos dos respectivos valores de depreciação.

O valor do Ativo Imobilizado é de R\$ 496.652,48, representando 19% do total do Ativo, onde se destacam os Bens Imóveis, principalmente a sede do SEEB-CE, no valor de R\$ 728.824,86 e os Bens Móveis, com móveis, máquinas, equipamentos e veículos, no valor de R\$ 815.413,22. A depreciação destes bens apresenta saldo acumulado de R\$ 1.047.585,60, utilizando-se o método linear com as seguintes taxas: Imóveis – 4% a.a; Móveis,

Máquinas e Equipamentos – 10% a.a; Veículos e Equipamentos de Processamento de Dados – 20% a.a.

PASSIVO
VALOR = R\$ 2.560.976,94

O Passivo Circulante representa as obrigações vencíveis até o final do exercício seguinte (até 31/12/2011), incluindo os encargos sociais, as obrigações fiscais e tributárias, compromissos com fornecedores de materiais e serviços, repasses a serem feitos a entidades e a bancários referentes ações trabalhistas.

O valor do Passivo Circulante é de R\$ 422.590,40, representando 16% do total do Passivo. Destacam-se deste valor:

1) Fornecedores de Materiais (R\$ 6.830,40) e Fornecedores de Serviços (R\$ 45.452,95), com 12% do Passivo Circulante, contêm valores a pagar em 2011 para fornecedores de mercadorias e serviços recebidos em 2010;

2) Obrigações Sociais e Trabalhistas (R\$ 186.336,81), com 44% do Passivo Circulante, contêm encargos e impostos a recolher como FGTS, INSS, PIS, IRRF, Contribuições Sociais e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, assim como as Provisões de Férias e Encargos sobre Férias;

3) Repasses de Ações Trabalhistas (R\$ 172.433,55), com 41% do Passivo Circulante, contêm repasses a serem feitos a bancários que obtiveram êxitos em ações trabalhistas ajuizadas pelo SEEB-CE. Estes valores estão sendo corrigidos pelo índice da poupança;

4) Outras Obrigações (R\$ 11.536,69), com cerca de 2% do Passivo Circulante, representa valores a repassar a entidades.

O Exigível a Longo Prazo representa as obrigações vencíveis após final do exercício seguinte (após 31/12/2011) e inclui os valores nominais a serem pagos a Procuradoria geral da Fazenda Nacional, totalizando R\$ 3.192,30 e representa 0,12% do total do Passivo.

O Patrimônio Líquido contém os resultados econômicos apurados acumulados e a Reserva de Correção Monetária do Patrimônio Próprio. O valor de R\$ 2.135.194,24, representa cerca de 83% do total do Passivo, apresentados da seguinte forma:

1) Patrimônio Social, com valor negativo de R\$ 151.532,27, pois até 1996 havia contabilizações dos resultados apurados nesta rubrica, que permaneceu com este saldo até hoje e Reserva de Correção Monetária do Patrimônio Próprio, com valor de R\$ 711.381,62, que acumula valores até 1995 das correções do Patrimônio constituído. Os dois valores juntos somam R\$ 559.849,35, representando 26% do Patrimônio Líquido.

2) Superávit/Déficit do Exercício, com valor positivo de R\$ 135.958,97, representando o superávit do exercício de 2010, com 6% do Patrimônio Líquido.

3) Superávit/Déficit de Exercícios Anteriores, com valor de R\$ 1.439.385,92, representando cerca 68% do Patrimônio Líquido, contém os resultados acumulados de 1997 até 2009.

ANÁLISE DE RESULTADOS

1) SUPERÁVIT = R\$135.958,97

O déficit acima foi resultado da diferença entre Receitas de R\$ 5.528.108,83 e as Despesas de R\$ 5.392.149,86.

Nas Receitas houve um incremento de cerca de 9% em relação a 2009, representando um aumento em torno de R\$ 455 mil. As principais receitas estão abaixo, com suas respectivas variações de 2006 a 2010:

	RECEITAS 2006 A 2010				
	2006	2007	2008	2009	2010
TRIBUTÁRIA	460.775,40	495.597,88	547.672,31	620.522,23	709.837,82
SOCIAIS	2.666.987,93	2.790.024,60	3.406.452,64	3.703.175,15	4.227.559,87
JURÍDICAS	277.032,67	1.370.043,31	255.131,95	644.189,17	492.082,44
OUTRAS RECEITAS	248.947,50	202.734,19	201.719,11	104.740,82	98.628,70
TOTAL	3.653.743,50	4.858.399,98	4.410.976,01	5.072.627,37	5.528.108,83

Receitas Tributárias – Receitas do Imposto Sindical; **Receitas Sociais** – Mensalidades Mensais Ordinárias e valores anuais de 13º Salário e Desconto Assistencial; **Receitas Jurídicas** e de Comissão de Conciliação Prévia; **Outras Receitas** – **Receitas Financeiras** (Rendimentos de Aplicações Financeiras e Rendimentos de Empréstimos), **Receitas Patrimoniais** (Aluguel de Bens Imóveis), Homologações e Superávit na alienação de Bens do Permanente.

As Despesas aumentaram cerca de 2% em relação a 2009, representando um incremento em torno de R\$ 102 mil. As principais estão abaixo com suas variações de 2006 a 2010:

	DESPESAS 2006 A 2010				
	2006	2007	2008	2009	2010
PESSOAL	1.130.355,76	1.207.745,21	1.286.564,80	1.495.772,63	1.531.748,56
ADMINISTRATIVAS	542.782,43	581.906,56	659.494,29	712.809,43	719.222,67
CAMP.SALARIAL	408.579,31	514.603,23	874.129,92	593.964,44	923.596,64
IMPRENSA	281.501,59	330.479,75	315.675,72	385.524,63	359.374,63
AÇÃO SINDICAL	666.583,10	850.287,20	975.383,20	1.178.079,98	1.058.605,96
CONT.ENTIDADES	358.676,13	502.290,83	433.080,39	537.818,41	489.949,42
OUTRAS DESPESAS	324.012,30	414.444,18	414.187,36	385.717,10	309.651,98
TOTAL	3.712.490,62	4.401.656,96	4.958.515,68	5.289.686,62	5.392.149,86

Despesas com Pessoal – Despesas com Salários, Horas Extras, Encargos Trabalhistas, Rescisões e Estagiários; **Despesas Administrativas** – Despesas de Energia Elétrica, Água e Esgoto, Telefones, Material de Expediente e Limpeza, Combustíveis e Manutenção de Veículos, Seguros, Assinaturas, Vigilância e Outros Serviços; **Despesas com Campanha Salarial** – Despesas com Conduções, Hospedagens, Alimentação, Passagens, Congressos, Serviços, Publicações e Divulgações com a realização da Campanha Salarial; **Despesas com Imprensa** – Despesas com Publicações e Divulgações, Serviços, Rádio Bancários e outras despesas referentes à imprensa; **Despesas com Ação Sindical** – Despesas com Passagens, Alimentação, Serviços, Conduções, Hospedagens, Publicações e Divulgações e outras referentes à Ação Sindical; **Contribuições a Entidades** – Contribuições a CUT, DIAP, DIESSE, FETEC, Comissão Nacional do BNB; **Doações**; **Outras Despesas** – Despesas com Esportes, Formação, Cultura, Saúde, Organização, Interior, Sócio-Econômico, Aposentados, Jurídico e Outros.

2) DISPONIBILIDADES, LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

As Disponibilidades representam os recursos em Caixa, Bancos e Aplicações. Em relação a 2009, houve uma diminuição de somente 0,89%, representando cerca de 13 mil a menor, mantendo-se praticamente o nível de recursos em caixa. Abaixo verifica-se o comportamento das disponibilidades de 2006 a 2010:

	DISPONIBILIDADES 2006 A 2010				
	2006	2007	2008	2009	2010
CAIXA	8.483,58	5.110,99	8.673,57	1.529,81	2.137,90
BANCOS C/MOVIMENTO	276.223,17	681.651,13	349.784,85	967.144,41	950.506,47
APLICAÇÕES	1.018.837,10	1.571.254,54	1.162.249,95	502.157,10	505.043,10
TOTAL	1.303.543,85	2.258.016,66	1.520.708,37	1.470.831,32	1.457.687,47

Com a manutenção dos níveis das disponibilidades e a queda das obrigações de curto prazo, houve aumento da liquidez imediata e diminuição do endividamento, reforçado pelo superávit que aumentou o Patrimônio Líquido. Com essas variações a situação financeira do SEEB-CE ficou ainda mais sólida e confortável, conforme verifica-se no quadro:

	LIQUIDEZ IMEDIATA E ENDIVIDAMENTO 2006 A 2010				
	2006	2007	2008	2009	2010
LIQUIDEZ IMEDIATA	3,40	4,38	3,21	2,85	3,45
ENDIVIDAMENTO	0,14	0,16	0,18	0,20	0,17

Observações:

1) LIQUIDEZ IMEDIATA (LI) – Relação das Disponibilidades(D) com o Passivo Circulante(PC). Retrata a capacidade de honrar as obrigações de terceiros mais imediatas.

$$LI = D / (DISPON)$$

PC

2) ENDIVIDAMENTO (E) – Relação do Passivo Circulante(PC) e Não Circulante(PNC) com o Passivo Geral(PG). Retrata em quanto está comprometido com terceiros os recursos da entidade.

$$E = PC + PNC$$

PG

Carlos Eduardo Bezerra Marques
Presidente

Marcos Aurélio Saraiva Holanda
Secretário de Finanças

João Bosco Cardoso Sousa
Contador CRC 12095-CE

Bancários querem aumento real de 5%, PLR e piso maiores e emprego decente

Fotos: Jailton Garcia/Contraf-CUT



Os 695 delegados e observadores de todo o País aprovaram na plenária final da 13ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada no domingo, 31/7, em São Paulo, a pauta de reivindicações da Campanha de 2011, que inclui 5% de aumento real, emprego decente, PLR equivalente a três salários mais R\$ 4.500 fixos, piso da categoria igual ao salário mínimo do Dieese (R\$ 2.293,31 em maio) e combate às metas abusivas e ao assédio moral. A pauta de reivindicações dos bancários deve ser entregue à Fenabran no próximo dia 12/8.

Também definiram apoio total ao Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 214/2011, do deputado federal Ricardo Berzoini (PT/SP), que revoga as resoluções do Banco Central que ampliaram o escopo de atuação dos correspondentes bancários, bem como reivindicar do governo a convocação de uma Conferência Nacional sobre o Sistema Financeiro. Decidiram ainda intensificar a campanha pela inclusão bancária, que assegure prestação de todos os serviços financeiros a toda a população, realizada em agências e PABs por profissionais bancários de forma a garantir atendimento de qualidade, respeitando as normas de segurança e protegendo o sigilo bancário.

A 13ª Conferência, que começou na sexta-feira, 29/7, foi o ponto culminante de um processo de discussão democrática com a categoria em todo o País, que passou por assembleias, consultas dos sindicatos junto às suas bases, pesquisa nacional, encontros estaduais e conferências regionais.

'QUEREMOS EMPREGO E REMUNERAÇÃO DECENTE'

“Estamos iniciando uma grande campanha nacional pelo emprego decente, contra a violência do assédio moral e contra a pressão pelo cumprimento de metas abusivas”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT. “Exigimos ainda aumento do número de bancários nas agências e remuneração decente. Altos executivos ganham até 400 vezes mais do que o salário do bancário. Precisamos acabar com essa indecência”.

Carlos Cordeiro também considera importante a carta, aprovada por unanimidade pela Conferência, que será enviada à presidente Dilma Rousseff, pedindo a ratificação da Convenção 158 da OIT, que dificulta a demissão injustificada. “Queremos emprego com estabilidade, com segurança. Vamos denunciar a rotatividade promovida pelos bancos, como forma de aumentar a rentabilidade. Desde já estamos convidando todos os bancários do País a fazer uma grande mobilização nacional para que tenhamos a melhor Campanha Nacional que já fizemos”, acrescenta o presidente da Contraf-CUT.

Em relação ao sistema financeiro, Carlos Cordeiro avalia como fundamental a decisão aprovada pela 13ª Conferência Nacional de fazer “uma grande mobilização, levando o debate para toda a sociedade sobre o papel dos bancos no desenvolvimento econômico do País. Precisamos de um outro sistema financeiro”.

FORTALECIMENTO DA UNIDADE – “Como em anos

anteriores, o formato de debates realizados pelas federações e sindicatos por todo o Brasil, que envolveram milhares de trabalhadores bancários, fez com que a conferência fosse coroada de êxito, uma vez que refletiu um pensamento que foi sendo cristalizado através de um debate democrático e amplo”, avalia Marcel Barros, secretário-geral da Contraf-CUT. “O resultado da conferência é o fortalecimento da unidade e a reafirmação do desejo de vitórias e conquistas dos bancários de todo o Brasil”.

Para Marcel, além das reivindicações sobre remuneração, emprego e saúde, um item fundamental da pauta aprovada é o apoio ao PDL 214/2011, que revoga as recentes resoluções do Banco Central sobre o funcionamento dos correspondentes bancários.

Os delegados participaram de diversos painéis temáticos que enriqueceram a discussão da categoria. Os debates sobre emprego decente foram bastante intensos durante toda a Conferência.

“A Conferência Nacional coroa um processo rico de debate iniciado pelos sindicatos e federações há quase dois meses. A categoria leu, discutiu e construiu conjuntamente um documento rico de disposições organizativas e reivindicatórias que é referência inclusiva para outras categorias”, analisa Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará e coordenador do grupo que discutiu Remuneração e Emprego no sábado, 30/7, durante os trabalhos da 13ª Conferência Nacional.



CONFIRA OS PRINCIPAIS ITENS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÃO

REAJUSTE SALARIAL

12,8% (5% de aumento real mais a inflação projetada de 7,5%)

PLR

três salários mais R\$ 4.500

Piso

Salário mínimo do Dieese (R\$ 2.297,51)

Vales Alimentação e Refeição

Salário Mínimo Nacional (R\$ 545)

PCCS

Para todos os bancários

Auxílio-educação

Pagamento para graduação e pós

Emprego

Ampliação das contratações, inclusão bancária, combate às terceirizações e à rotatividade por meio da qual os bancos aumentam seus ganhos com a redução dos salários, além da aprovação da convenção 158 da OIT

Outras

Cumprimento da jornada de 6 horas;

Fim das metas abusivas;

Fim do assédio moral e da violência organizacional;

Mais segurança nas agências e departamentos;

Previdência complementar para todos os trabalhadores;

Contratação da remuneração total;

Igualdade de oportunidades

Contraf-CUT apresenta proposta de mídia nacional para a Campanha 2011

A Contraf-CUT apresentou a proposta de mídia unificada para a Campanha Nacional dos Bancários 2011. O conceito é “Queremos emprego decente”. A proposta traz a marca da campanha com arte para cartazes, faixas, camisetas e outros materiais. Todo material será disponibilizado às entidades pela Confederação nos próximos dias.

A mídia foi construída durante cinco reuniões específicas, com a participação de vários dirigentes sindicais e diversos profissionais de imprensa de federações e sindicatos de todo o País. “A marca retrata a realidade dos bancários e o desrespeito dos bancos, incorpora a luta da CUT e das centrais sindicais às vésperas da 13ª Conferência Nacional por Emprego e Trabalho Decente e exige compromisso do sistema financeiro com o desenvolvimento

do Brasil e com os interesses da sociedade brasileira”, explica Ademir Wiederkehr, secretário de Imprensa da Contraf-CUT.

“Somos a única categoria, que trabalha em mais de 150 empresas em todo País, que conquistou uma Convenção Coletiva de Trabalho válida em todo o território brasileiro e que realiza negociações unificadas. A utilização de uma mídia nacional potencializa, aumenta a força de pressão da categoria e ajuda a intensificar a mobilização para realizar mais uma campanha vitoriosa”, completa Ademir.

Todas as cinco reuniões foram abertas à participação de dirigentes do Comando Nacional dos Bancários, sindicatos e federações, especialmente diretores de comunicação e profissionais de imprensa das entidades.

ESPORTE

Santander x Bradesco disputam o título do XXIX Futsal dos Bancários

Os bancários amantes do esporte têm um compromisso marcado para o próximo sábado, dia 6/8, no Clube da Caixa, a partir das 10h. Na ocasião acontece a final da XXIX edição do Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários que será disputada entre Santander x Bradesco.

Os dois times chegaram à final após uma final emocionante do 2º turno realizada no dia 23/7. O Santander venceu o Bradesco por 8 x 2, sagrou-se campeão do 2º turno e impôs o campeonato arrastão do rival.

“O campeonato foi recheado de jogos emocionantes. Todas as equipes apresentaram um alto nível técnico durante a competição tornando-a cada vez mais empolgante a cada rodada disputada. Realmente, o campeonato tem superado a cada ano todas as expectativas e os bancários estão convidados para pre-senciar o capítulo final dessa competição primorosa”, afirmou o secretário de Esporte e Lazer do SEEB/CE, Ribamar Pacheco.

XXV FUTSOCAITE – A abertura da XXV edição do Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários, versão 2011, também será realizada no dia 6/8, no



Bradesco – Campeão do 1º Turno



Santander – Campeão do 2º Turno

Clube da Caixa. Confira os jogos da 1ª rodada:

8h30 – AABB x BB Metropolitano

10h – BNB x Apcef

Onze equipes vão disputar o campeonato: Bradesco, Bradesco Empresa, Bradesco Varejo, AABB, BB Metropolitano, Caixa Iracema, Apcef, BNB, BNB

Calouros/06, Itaú e Santander. Todos se enfrentarão entre si, em confrontos diretos.

Para comemorar os dois eventos – final do Futsal, com entrega dos troféus, e início do Futsocaité – será realizada uma confraternização entre os atletas e convidados, a partir do meio-dia, no Clube da Caixa.

INSS

Previdência começa a informar quem tem direito à revisão de benefícios

Os beneficiários da Previdência Social que começaram a receber aposentadorias e pensões entre 5 de abril de 1991 e 1º de janeiro de 2004 podem saber desde segunda-feira (25/7) se terão corrigidos os valores mensais que recebem do Regime Geral da Previdência Social (RGPS). A informação está disponível também pelo telefone 135 e, no site do Ministério da Previdência (www.mpas.gov.br). Para isso, eles deverão informar o número do benefício e outros dados de ordem pessoal, como CPF.

São 131.161 os beneficiários que terão direito à revisão dos valores, cuja soma chega a quase R\$ 1,7 bilhão, a serem pagos com correção para quem teve o cálculo da mensalidade feito abaixo do teto da Previdência Social vigente

na época da concessão. Além da correção do valor do benefício mensal, será pago também montante retroativo, conforme determinou o Supremo Tribunal Federal (STF), em setembro do ano passado. Nem todos os beneficiários que tiveram aposentadorias ou pensões concedidos na época em questão têm direito à revisão pelo teto.

Foram identificados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) 601.553 benefícios limitados ao teto da época. Destes, 193.276 estão cessados há mais de cinco anos e, portanto, não vão produzir impacto financeiro; 277.116 não terão diferenças a receber. O reajuste será incluído na folha de agosto, que será paga nos primeiros cinco dias de setembro.

O valor médio dos atrasados,

que serão pagos retroativamente, é R\$ 11.586,00. Haverá quatro datas diferentes de pagamento: 31 de outubro deste ano, para quem tem direito a até R\$ 6 mil; 31 de maio de 2012, para quem receberá de R\$ 6.000,01 a R\$ 15 mil; 30 de novembro, para valores entre R\$ 15.000,01 e R\$ 19 mil; e 31 de janeiro de 2013 para créditos superiores a R\$ 19 mil.

A correção e o pagamento de retroativos serão feitos automaticamente só para quem não recorre. Quem pediu a revisão por via administrativa receberá os valores devidos até cinco anos antes de protocolado seu pedido. Quem não fez pedido administrativo e ingressou na Justiça tem direito aos valores devidos até cinco anos antes do julgamento da ação.

BRADESCO

Contraf-CUT retoma negociações com Bradesco, a partir das questões de saúde e assédio moral

A Contraf-CUT, federações e sindicatos reuniram-se na sexta-feira, 29/7, com a área de recursos humanos do Bradesco para discutir questões relacionadas à saúde dos trabalhadores e ao assédio moral. No item saúde, foram debatidas questões relacionadas ao Saúde Bradesco, principalmente na ampliação das coberturas para especialidades não atendidas, como nas áreas de psicologia, psiquiatria e fonoaudiologia, no aumento da rede credenciada, bem como a necessidade de garantir atendimento de qualidade a todas as cidades e regiões do País.

Os dirigentes sindicais também reivindicaram novamente a possibilidade de inclusão dos pais como dependentes no plano de saúde, uma vez que essas despesas comprometem boa parte da renda dos bancários, que assumem esses custos.

Os representantes do banco propuseram a criação de um grupo de trabalho para avaliar e acompanhar os encaminhamentos em todos os Estados, a partir de cada federação de bancários, que deverá apresentar um diagnóstico dos problemas relacionados ao atendimento e coberturas do plano.

Com relação à necessidade de inclusão de novas coberturas ficou acertado com a direção do Bradesco que será realizada uma apresentação onde serão demonstrados todos os efeitos que a organização, divisão do trabalho e a cobrança do cumprimento de metas têm provocado na saúde psíquica dos bancários. E, a partir daí, avançar nas definições das áreas e das necessidades para as novas coberturas.

Já no plano odontológico, foi cobrada a atualização dos procedimentos como o de implante dentário e a cobertura de gastos com despesas relativas a ortodontia.

“A saúde do trabalhador em

toda a sua amplitude é uma das questões mais importantes para a atuação do movimento sindical bancário, dadas as estatísticas de adoecimento e afastamentos do trabalho, principalmente por razões emocionais, que provocam desde ansiedade a depressões, síndrome do pânico e até tentativas de suicídio”, afirma Miguel Pereira, secretário de Organização da Contraf-CUT. “A abertura desse canal de negociação e a sensibilização do banco para a resolução dos problemas é muito importante para a construção de um ambiente de trabalho saudável”.

Outra exigência dos dirigentes sindicais é que o plano de saúde seja mantido durante a aposentadoria, quando a remuneração do trabalhador cai muito.

A próxima rodada de negociação específica, com data a ser definida, debaterá auxílio-educação, emprego e plano de cargos, carreiras e salários (PPCS).

COMBATE AO ASSÉDIO MORAL

– O Instrumento de Combate ao Assédio Moral foi outro tema abordado na negociação. O banco afirmou que tem levado a sério o instrumento e chegou a citar o resultado de uma denúncia que, após checadas as informações e averiguados os fatos, resultou na reversão da demissão de um bancário. Ainda segundo a empresa, não interessa identificar o autor da denúncia de assédio e, sim, apurar o caso denunciado.

LUCRO – O Bradesco anunciou na quarta-feira, dia 27/7, que registrou lucro líquido de R\$ 5,487 bilhões no primeiro semestre, com crescimento de 21,7% ante o resultado contabilizado no mesmo período em 2010. Já o ganho ajustado nesse intervalo foi de R\$ 5,563 bilhões, com expansão de 20,9% no mesmo comparativo.

FINANCEIRAS

Reivindicações dos financeiros entregue à Fenacrefi

A Contraf-CUT, federações e sindicatos entregaram na sexta-feira (29/7) a minuta de reivindicações dos financeiros para a Fenacrefi, entidade patronal do setor, em São Paulo. A reunião marcou o início da Campanha Nacional em 2011 da categoria, que tem data base no dia 19/6.

A luta pelo emprego foi aprovada pelos financeiros como uma das principais bandeiras da campanha salarial deste ano, especialmente com foco nas terceirizações, a partir da edição das novas resoluções do Banco Central (3954 e 3959, de 24 de fevereiro e 31 de março de 2011, respectivamente) que, apesar de proibirem a forma de franquia, autorizaram os bancos e financeiras a constituir seus próprios correspondentes para atuarem na concessão de crédito.

Outro ponto, foco da categoria na Campanha Nacional, é a abrangência da convenção coletiva para todo o País. Os trabalhadores defendem que o acordo assinado pela Contraf-CUT com a Fenacrefi seja cumprido em todo o território nacional e válido para todos os trabalhadores que prestam serviços às financeiras.

Os financeiros cobram um reajuste salarial que conte com a reposição da inflação acumulada entre 1º de junho de 2010 e 31 de maio de 2011 (projeta em 7,27% segundo o ICV/Dieese) e um aumento real de 5%. A categoria reivindica ainda um modelo de PLR equivalente ao definido na Convenção Coletiva dos Bancários. Da mesma forma, cobram a criação de um acordo de combate ao assédio moral nos moldes do conquistado pelos bancários.

A categoria colocou ainda na pauta questões como as metas abusivas, assédio moral, violência organizacional e Comissão Paritária de Controle das Condições de Trabalho.

“Esperamos fechar um bom acordo. A maioria das grandes financeiras é ligada aos grandes bancos, um dos setores que mais lucram neste país, portanto não há motivos, da parte patronal, em não atender as nossas reivindicações”, afirma o diretor da Contraf-CUT, Sérgio Siqueira. O dirigente adianta que, em 15 dias, será marcada a primeira rodada de negociações com a Fenacrefi.

Divulgados os critérios negociados da promoção por mérito do ano-base 2011

A Diretoria de Gestão de Pessoas (Depes) da Caixa Econômica Federal divulgou na segunda-feira, dia 25/7, a todas as unidades da empresa, os critérios negociais com a Contraf-CUT, federações e sindicatos, assessorados pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), na mesa das negociações permanentes para a promoção por mérito do ano-base 2011.

Pela metodologia negociada para a promoção por mérito, a ascensão de nível fica assegurada a todos os empregados que obtiverem, no mínimo, nota 8,2 de avaliação, com base em uma linha de corte. Os que atingirem essa nota mínima terão um delta de promoção. Haverá ainda uma classificação nacional e os empregados mais bem colocados poderão obter um segundo delta, até atingir 1% do orçamento.

Para Jair Pedro Ferreira, coordenador da CEE/Caixa e vice-presidente da Fenaee, "o critério de linha de corte dá igualdade de condições para todos e garante que todos os bancários tenham a possibilidade de receber ao menos um delta, o que não acontecia no modelo anterior".

Essa sistemática da promoção será realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2012, pelas mesmas regras aplicadas para o ano-base 2010. A avaliação seguirá critérios objetivos e subjetivos, correspondendo, respectivamente, 60% e 40% da pontuação final do empregado.

Nos critérios objetivos, a frequência representará sete



pontos, a Trilha Fundamental, dois e o PCMSO, um ponto. Os empregados que cumprirem 90% ou mais da Trilha Fundamental receberão a pontuação máxima (dois pontos). Abaixo de 90%, o fator será pontuado proporcionalmente ao percentual da conclusão da Trilha. Exemplo: se o empregado completar 65% dos passos, receberá 65% da pontuação (1,3 pontos).

Nos critérios subjetivos serão considerados dois fatores fixos e dois fatores variáveis. Os fatores fixos são: Atendimento ao Cliente e Foco no Interesse Público. Os dois fatores variáveis poderão ser escolhidos entre os seguintes:

Capacidade de Solucionar Problemas; Conhecimento do Trabalho; Disposição para Mudanças; Iniciativa e Criatividade; Relacionamento Pessoal; e Atitude Colaborativa no Trabalho.

Foi mantida também a forma de cálculo para a apuração da pontuação final do empregado. O método será cruzado, contemplando auto-avaliação, avaliação entre os colegas (cada empregado será avaliado por dez pessoas que serão escolhidas de forma aleatória) e avaliação

pelo gestor da unidade. O mesmo método será aplicado para avaliar o gestor.

O detalhamento das regras e as orientações do processo de avaliação constam em cartilha disponível no endereço www.sndhu.mz.caixa, opção "Promoção por Mérito".

AVALIAÇÃO – Como resultado do negociação entre trabalhadores e banco em comissão paritária específica, as regras divulgadas pela Caixa incluem muitas das reivindicações dos bancários, mas apresentam pontos que podem ainda ser melhorados.

A promoção por mérito é uma importante conquista da luta do movimento dos empregados da Caixa, mas as entidades sindicais defendem que os critérios de avaliação sejam definidos sempre no início de cada ano, de modo a possibilitar que os trabalhadores tomem conhecimento com antecedência dos itens pelos quais estão sendo avaliados. As entidades representativas cobram da empresa a realização imediata de ajustes nesse processo, para que o conjunto dos empregados passe a ser contemplado.

ITAU E SANTANDER

Redes sindicais definem novas mobilizações nas Américas

Os trabalhadores do Itaú e do Santander definiram novas jornadas de mobilizações no segundo semestre deste ano nas Américas, durante a plenária de encerramento na quarta-feira (27/7) da 8ª Reunião do Comitê Sindical Internacional do Grupo Santander e da 6ª Reunião do Comitê Sindical Internacional do Grupo Itaú (ambos fóruns da UNI Américas Finanças).

O evento foi realizado no auditório da Contraf-CUT, em São Paulo, e contou com a participação de 80 dirigentes sindicais do Brasil, Argentina, Chile, Venezuela, Colômbia, Paraguai, Uruguai, Trindade & Tobago, Bahamas e Estados Unidos.

"Muitos problemas são comuns, como a pressão no trabalho e as metas abusivas. Há, no entanto, questões diferenciadas, como as demissões no Brasil, e a falta de participação dos trabalhadores nos lucros em outros países", afirmou o presidente da Contraf-CUT e da UNI Américas Finanças, Carlos Cordeiro, que é funcionário do Itaú.

O novo chefe mundial da UNI Finanças, Márcio Monzane, frisou que as redes sindicais dos bancos internacionais nas Américas têm sido exemplos de organização para os trabalhadores de todo mundo. "É preciso continuar avançando, a fim de ampliar as conquistas econômicas e sociais e firmar novos acordos globais, a exemplo do acordo marco assinado com o Banco do Brasil e válido para as Américas", salientou.

Haverá elaboração de jornais conjuntos, em línguas portuguesa e espanhola, para distribuição aos trabalhadores e clientes, mostrando a atuação dos dois bancos internacionais no continente. Também será realizada uma semana continental de lutas, entre os dias 21 e 25/11, com manifestações em todos os países onde as duas instituições atuam.

SANTANDER – Os dirigentes sindicais do Santander decidiram também realizar uma campanha permanente nas Américas, denunciando o desrespeito com os



trabalhadores, através de demissões, metas abusivas, assédio moral e práticas antissindicais, dentre outros procedimentos do banco. Foi definido intensificar a campanha de mídia unificada em cada País, com o mote "Santander, respeite o Brasil e os brasileiros", "Santander, respeite o Chile e os chilenos" e assim por diante.

Ainda será concluído o levantamento de informações sobre os acordos e convenções coletivas firmadas em todos os países, a fim de subsidiar as próximas negociações, visando estender as condições mais vantajosas para todos os trabalhadores do banco nas Américas, responsável por 44% do lucro mundial do Santander no primeiro semestre.

BANCO DO BRASIL

Sindicato divulga lista de delegados sindicais eleitos

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou recentemente eleições para delegados sindicais dos bancos públicos: Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil e Caixa Econômica Federal. Divulgamos aqui, inicialmente, os companheiros eleitos no BB e, posteriormente, nas próximas edições, serão publicados os nomes do BNB e CEF.

FIGURADO DELEGADO – O representante sindical de base, ou delegado sindical, é a força expressiva fundamental para organizar a luta e a mobilização dos trabalhadores. O delegado sindical, portanto, é o primeiro elo entre os trabalhadores e o Sindicato. Ele é eleito pelos próprios bancários e deve incentivar o debate das questões trabalhistas, levar a opinião de seus representados para o Sindicato e vice-versa.

O delegado deve ser atuante e manter contato permanente com os colegas da unidade de trabalho, discutir e organizar as reivindicações, manifestações, críticas e sugestões para a melhoria das condições de trabalho, encaminhando-as ao Sindicato e sempre atuando em benefício coletivo.

Durante o mandato, o delegado não pode ser transferido do seu local de trabalho, salvo por iniciativa própria ou mediante negociação com o empregado. Também lhe é assegurada a estabilidade no emprego durante o exercício do mandato e até um ano após o término.

O representante eleito tem que ter um vínculo com a entidade sindical da respectiva base e desenvolver suas atividades de forma independente da classe patronal, do estado, do governo, dos partidos políticos, dos credos religiosos e de agrupamentos de natureza não-sindical, respeitando a pluralidade e a diversidade existentes dentro do grupo.

O delegado sindical deve sempre verificar se o banco está cumprindo os acordos, convenções, contratos coletivos e decisões normativas firmados, intervindo e denunciando ao Sindicato os casos de descumprimento. O delegado deve encaminhar as deliberações dos trabalhadores dos fóruns legi-

timos do Sindicato (assembleias, congressos e conferências).

HISTÓRICO – Luta do Sindicato garantiu a liberdade de os bancários se organizarem por local de trabalho e foi fundamental para ampliar as conquistas. No começo dos anos 80, com a abertura política e a retomada dos Sindicatos, os bancários iniciam um período de grandes greves, que ampliaram seus direitos e conquistas, principalmente em 1985. Nessa organização, os funcionários do BB tiveram papel de destaque.

Os banqueiros e o governo federal, entretanto, logo perceberam a importância dos delegados sindicais nessa organização e passaram a perseguir-los. No final da década, os sindicatos deixaram de fazer eleições de delegados para preservar os militantes. O governo Collor marcou o início do declínio da ação do representante sindical de base, que se estendeu durante toda a era FHC. Após um período de resistência, nos anos 90, os delegados sindicais voltaram com força em 2003. No Congresso do BB, umas das cláusulas da pauta de reivindicações é o reconhecimento do Delegado Sindical que foi incorporada à CCT após a greve, naquele ano.

O representante eleito poderá promover reuniões no local de trabalho, segundo acordo prévio com o gestor, para levar informações de interesse dos trabalhadores, ouvir e trazer suas demandas para o Sindicato. É fundamental promover a aproximação dos trabalhadores com o Sindicato para organizar e ampliar a luta e a mobilização do funcionalismo a partir do local de trabalho, ressaltando a importância de sindicalizar-se.

ATUAÇÃO DOS DELEGADOS ESTÁ GARANTIDA POR LEI – Constituição Federal – Artigo VIII; Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) – Artigo 543; Organização Internacional do Trabalho (OIT) – Artigo 87; Aditivo do BB à Convenção Coletiva dos Bancários – Artigo 45 e anexo.

Veja quem são os representantes dos trabalhadores no BB, eleitos na base de nosso Sindicato:

Afonso Magalhães – Ag. Pontes Vieira/Fortaleza

Ailton Lopes – Ag. Benfica/Fortaleza

Valdeci Oliveira – Ag. Tauá

Carlos Alberto Veras – Ag. Maracanaú

David Machado – Ag. Crateús

Douglas Freitas – Ag. Caucaia

Evania Sampaio – GECEX Fortaleza

Fagno Oliveira – Ag. Quixadá

Fernanda Ferreira – Ag. Heráclito Graça/Fortaleza

Fernando Saraiva – CSL Recife

Alisson Serafim – Ag. Canindé

Clayton Oliveira – Ag. Osório de Paiva/Fortaleza

Francisco José Bandeira – Ag. Itapitá

Petrônio Sales – Ag. Lavras da Mangabeira

Januário Neto – Ag. Aracati

João Micael Ferreira – Ag. Santana do Acaraú

João Paulo Torres – Ag. Francisco Sá/Fortaleza

Maria do Socorro Xavier – Ag. Papicu/Fortaleza

Nicodemos Lima – Ag. Comercial Aldeota/Fortaleza

Osvaldo Bezerra – Ag. Comercial Montese/Fortaleza

Paulo Henrique Santos – Ag. Itarema

Paulo Roberto Medeiros – Ag. Russas

Renan Peixoto – Ag. Limoeiro do Norte

Ricardo Abel Tavares – Ag. Messejana/Fortaleza

Teresa Cristina da Rocha – Ag. Praça dos Correios – Fortaleza

Tibério Mapurunga – Ag. Viçosa do Ceará

Valdemir Queiroz – Ag. Cascavel

Super Alagoas oportuniza denúncias sobre assédio moral para fugir de responsabilidades

A Superintendência Estadual do BNB em Alagoas aderiu ao que é correto: transferências e comissionamentos no Estado só mediante concorrência. O que parece uma atitude louvável esconde, na verdade, o oportunismo de uma administração autocrática e demagógica, que ao ser pressionada, assume postura de vítima e busca cooptar lideranças e entidades com um falatório inútil e ridículo.

A constatação do que é afirmado acima foi obtida durante reunião no dia 12/7, em Maceió, envolvendo o Superintendente de Alagoas, Expedito Neiva, e todo seu staff, a Contraf-CUT/CNFBNB e o Sindicato dos Bancários de Alagoas. Na reunião foram abordados os temas já recorrentes de prática anti-sindical e assédio moral, vergonhosamente adotadas pelo Superintendente no Estado.

Em sua justificativa para as denúncias feitas pelas entidades defensoras dos trabalhadores, Expedito Neiva chegou ao ridículo de dizer que: após denúncias do SEEB/AL e Contraf-CUT/CNFBNB, todos os processos de transferências e comissionamentos em Alagoas, que antes se davam por "indicação", hoje ocorrem somente por concorrência. Por conveniência, Expedito omitiu a providencial coincidência de essa salutar prática da concorrência somente ser iniciada quando estavam no processo dois sindicalistas, um deles diretor recém eleito do SEEB/AL, e o outro, militante de base.

Mas a farsa veio à luz quando o próprio Expedito suspendeu a concorrência para ocupação de função de GSN-Carteira Empresarial quando verificou que ficaram para a decisão final justamente os dois sindicalistas acima referidos.

A Contraf-CUT/CNFBNB e o SEEB/AL exigem um desfecho



para a concorrência suspensa e não aceitam a desculpa de que a decisão agora está no âmbito da Super DH, na Direção Geral. Até porque essa Superintendência de Desenvolvimento Humano, foi por várias vezes ignorada pelo Sr. Expedito Neiva em ocorrências de comissionamentos e transferências no Estado, as quais eram feitas, até recentemente, por simples indicação sua, como ele próprio admitiu, em flagrante desrespeito às normas emanadas da Direção Geral da Empresa, as quais dizem se basear nos critérios de avaliação por competência.

Caso a situação não seja resolvida de forma a descharacterizar qualquer prática anti-sindical e de assédio moral, a Contraf-CUT/CNFBNB e o SEEB/AL vão in-

gressar na Justiça contra o Superintendente de Alagoas exigindo o cumprimento de resolução da OIT e da Convenção Coletiva Nacional dos Bancários que prevêem severas sanções aos que se avorram de donos de empresas públicas e estatais para perseguir e denegrir moral e profissionalmente os seus subordinados.

Além disso, a Contraf-CUT/CNFBNB e o SEEB/AL vão promover manifestações públicas de protesto contra os atos do "Super" Expedito, exigindo a sua imediata saída da função e denunciando os seus padrinhos políticos, não por acaso, acostumados a mandar e desmandar em Alagoas, como se o Estado fosse propriedade privada. O Governo da Presidente Dilma será devidamente informado sobre esses fatos.

PASSIVOS TRABALHISTAS

SEEB/CE propõe acordo na ação das folgas, mas Diretoria do BNB não se manifesta

Há mais de dois meses, o Sindicato dos Bancários do Ceará encaminhou proposta para acordo da ação das folgas à Diretoria Administrativa e de TI do BNB, mas até o fechamento desta edição da Tribuna Bancária ainda não obteve qualquer resposta formal sobre o assunto.

Informalmente, sabe-se que a proposta encontra-se com o Diretor Stélio Gama Lyra Jr. para apreciação e encaminhamento à Diretoria do Banco.

O SEEB/CE lamenta a falta de interesse demonstrada pela atual direção do Banco em buscar solução para este e outros passivos trabalhistas devidos pelo BNB ao seu funcionalismo, ainda mais quando no caso das folgas, partiu da própria Diretoria Administrativa o pedido de apresentação de uma nova proposta pelo Sindicato.

Enquanto o Banco não se dispõe a negociar, a ação continua tramitando na Justiça do Trabalho que, a pedido do Sindicato, acatou a solicitação de desistência do acordo anterior firmado entre as partes, por não atender os interesses dos trabalhadores. O posicionamento da Justiça neste tocante leva o SEEB/CE a acreditar em desfecho judicial favorável para o pleito dos funcionários, embora esteja aberto à negociação que resulte em um acordo digno, tendo em vista a demora na tramitação de qualquer processo trabalhista.

Pela proposta do SEEB/CE, os beneficiários da Ação teriam direito a receber o atrasado equivalente a 65% de sessenta folgas, sendo vinte indenizadas de imediato pelo mesmo critério de indenização utilizado no acordo de extensão da licença-prêmio; e as outras vinte registradas no Sistema Integral de Pessoal (SIP). A proposta assegura o prosseguimento do feito processual em favor dos funcionários que não aderiram ao acordo, bem como aqueles admitidos até janeiro/1997 que não figuram como beneficiários da referida Ação trabalhista.

O Sindicato ressalta, ainda, que a proposta formalizada ao Banco em 14 de maio de 2011 foi aprovada pelo colegiado de diretores da Entidade e sua efetiva validade fica condicionada à aprovação de assembleia geral dos interessados, a ser convocada em tempo oportuno.

EQUIPARAÇÃO – O passivo trabalhista da Equiparação continua aguardando nomeação do perito contábil pela juíza da 3ª Vara do Trabalho de Fortaleza. O SEEB/CE solicitou a perícia há cerca de três meses, o que vem sendo feito também por vários outros advogados particulares que entraram no processo. Essa profusão de petições está atrasando a decisão quanto à indicação do perito.

Por outro lado, a indefinição na composição da nova Diretoria do Banco continua travando o processo de negociação com o BNB. A Contraf-CUT/CNFBNB já verbalizou à área de DH o seu interesse em entregar a pauta de reivindicações 2011, aprovada no XVII Congresso Nacional dos Funcionários, diretamente ao Presidente Jurandir Santiago e, para tanto, está sugerindo o dia 11/8 como data que marcaria a retomada das negociações entre as partes, incluindo a discussão dos passivos trabalhistas.

TOUTROS Toques

E-mails pessoais

Controle de e-mails corporativos, desde que os empregados sejam previamente comunicados. A intenção faz parte de um Projeto de Lei (PL) que começou a ser analisado pela Câmara dos Deputados. O projeto proíbe as empresas de monitorarem os e-mails pessoais de funcionários. O PL, de nº 1.429, de 2011, é de deputado Antonio Roberto (PV/MG). A proposta poderá ser aprovada em caráter terminativo pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Transplante

De janeiro a julho de 2011, 619 transplantes no Estado do Ceará. O resultado representa um aumento de 19,96% em relação ao mesmo período de 2010, quando ocorreram 516 cirurgias. O órgão com o maior número de cirurgia foi a córnea: 358. O desempenho do Ceará também é destaque no País. Segundo a Associação Brasileira de Transplantes de Órgão (ABTO), o estado foi o terceiro do Nordeste e terceiro do País em transplantes de coração, com 16 procedimentos realizados.

"Nosso país possui ainda grandes níveis de desigualdade social e concentração de renda, fatores que explicam a pobreza diretamente ligada ao gênero, posição da família, raça, etnia. Por isso, é fundamental incluir a dimensão de gênero e raça nas políticas de combate a pobreza, de exclusão social e de geração de emprego e renda"

Rosane Silva, secretária da Mulher Trabalhadora da CUT

Queijos

Para ajudar o consumidor a ter hábitos cada vez mais saudáveis, o Inmetro decidiu testar os níveis de gordura de nada menos que dezessete tipos de queijo – os mais populares entre os brasileiros. Dos seis tipos de queijo light avaliados pelo Inmetro, o campeão de redução da gordura foi minas frescal light, com 71% menos do que o minas frescal tradicional. Logo depois veio o queijão light. Entre os queijos mais gordurosos, o primeiro lugar disparado ficou com o parmesão. Em 100 gramas, quase um terço é pura gordura. Depois vem o queijo minas curado: 27,7%. A mussarela aparece em terceiro lugar.

Hepatite C

Foi aprovada dia 25/7, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a comercialização do antivírus boceprevir do laboratório MSD (Merk Sharp & Dohme), para tratamento da Hepatite C. O medicamento deve ser usado em terapia tripla, ou seja, em combinação com o tratamento disponível hoje, que usa as drogas peginterferon e ribavirina. O novo medicamento impede a replicação do vírus causador da doença. É indicado para portadores do genótipo 1 do HCV que nunca foram tratados e para os que não tiveram sucesso com o tratamento atual. Segundo o laboratório MSD, a droga deve estar à venda em três meses, mas ainda não há data oficial.

<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO OU NOME INCLUI MUDANÇA	<input type="checkbox"/> FAZENDO	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> NO EXISTE O NOME	<input type="checkbox"/> PRESENTE	<input type="checkbox"/> PRESENTE AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> PRESENTE AO SINDICATO	<input type="checkbox"/> PRESENTE AO DEPARTAMENTO	<input type="checkbox"/> PRESENTE AO GABINETE	<input type="checkbox"/> PRESENTE AO BANCO
-----------------------------------	--	----------------------------------	---------------------------------------	----------------------------------	---	-----------------------------------	--	--	---	---	--

<input type="checkbox"/> CORREIOS	<input type="checkbox"/> BANCA DIRETA	<input type="checkbox"/> DE VOLTA	<input type="checkbox"/> GABINETE	<input type="checkbox"/> CORREIOS	<input type="checkbox"/> BANCA DIRETA	<input type="checkbox"/> DE VOLTA	<input type="checkbox"/> GABINETE
-----------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------